

RELATÓRIO FINAL DO PIBIC: IMPACTOS DA IMPLANTAÇÃO DAS DIRETRIZES CURRICULARES DO MUNICÍPIO DE TERESINA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS DOCENTES DE CIÊNCIAS NATURAIS DO 2º CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Antonia Flávia Moraes da Costa (bolsista PIBIC\CNPQ), José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho (Orientador, Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino-UFPI)

Compreendemos que para ocorrer com sucesso o processo de ensino-aprendizagem é necessário que o professor desenvolva uma prática pedagógica que possibilite a eficácia desse processo. Estudiosos como Carvalho (2006) e Mendes Sobrinho (2006) vêm ampliando suas pesquisas na perspectiva de conhecer e buscar novas práticas, esses estudos buscam compreender as vivências já existentes e refletir através delas para desenvolver novas ações no presente e no futuro na profissão docente. O fazer docente nos dias de hoje deve estar voltado para questões que enfatize a realidade local dos alunos, assim também como deve levar em consideração as particularidades e as pluralidades de cada um e para que isso aconteça é necessário que as instituições formadoras possibilitem ao professor ainda na formação inicial uma prática na perspectiva da ação-reflexão-ação. Para que essa prática seja desenvolvida com sucesso os conhecimentos que o docente trás das universidades formadoras são de grande importância e devem ser sempre levado em consideração na sua ação, sempre tentando fazer uma ponte entre teoria e a prática propriamente dita. Levando em consideração esse princípio e os estudos de teóricos como Mendes Sobrinho (2008) e DALL'ORTO (2000) surgiu o seguinte problema: Quais as implicações das Diretrizes Curriculares do Município de Teresina na prática pedagógica do docente de Ciências Naturais do 2º Ciclo do Ensino Fundamental? Este estudo tem como objetivo geral conhecer os impactos da implantação das Diretrizes Curriculares do Município de Teresina na Prática Pedagógica dos docentes de Ciências Naturais do 2º ciclo do Ensino Fundamental e como objetivos específicos, compreender as diferentes concepções de currículo e de prática pedagógica; caracterizar as Diretrizes Curriculares de Teresina; contextualizar o ensino de Ciências Naturais na escola Fundamental; traçar o perfil dos docentes de Ciências de Ciências Naturais; identificar as atividades de formação continuada disponibilizadas aos docentes de Ciências e conhecer a influência das Diretrizes Curriculares na docência de Ciências. Com a implantação das Diretrizes Curriculares Municipais em 2008, todas as escolas sem nenhuma restrição terão que seguir-lá, todos os professores desta rede deverão ter esta como base na elaboração do seu plano de trabalho e também diário de sala aula. Ao conhecermos essa obrigatoriedade surgiu a necessidade de conhecer como dá esse processo no contexto da sala de aula, como o professor está trabalhando os conteúdos propostos pela DCMT no cotidiano dos seus alunos, especificamente os que trabalham Ciências Naturais. Tendo em vista que o Ensino de Ciências Naturais é extremamente necessário para que o aluno desenvolva seu entendimento sobre a importância de conhecer o universo em que está inserido, assim como também ter noções de preservação, sustentabilidade, entre outros conhecimentos importantes para o seu desenvolvimento e convivência humana na sociedade em que vive. O presente estudo de Iniciação Científica é descritivo com abordagem qualitativa teve no seu primeiro

momento um levantamento bibliográfico e documental, onde se fez uma busca dos documentos bases da educação brasileira e local como: legislação, planos, currículo. Além do estudo descritivo trabalhamos com uma abordagem qualitativa, onde os dados foram colhidos através de questionários semi-estruturados aplicados aos sujeitos da pesquisa. Para uma melhor amostragem a pesquisa foi desenvolvida com professores de duas das diferentes zonas do Município de Teresina, e estas foram: zona sul e zona sudeste. Acreditamos que desta forma obtivemos uma amostra que contempla a realidade dos diferentes sujeitos que são atendidos pela Secretaria Municipal de Educação de Teresina (SEMEC) e que foram nosso objeto de estudo, portanto nosso desejo foi conhecer e analisar quais as implicações da DCMT na prática desses professores. Além das implicações sobre a implantação da DCMT no fazer diário dos docentes dessa rede de ensino, buscamos também conhecer a formação inicial e as atividades de formação continuada desses docentes, procuramos saber o tempo de atuação de cada um em sala de aula, e quais as concepções desses a respeito de currículo e prática pedagógica. Solicitamos que esses caracterizassem suas práticas pedagógicas, falassem de como acontece o Ensino de Ciências Naturais segundo as DCMT, quais os conteúdos propostos por esta, e as aplicações desses conteúdos segundo a mesma e como essa influencia na prática pedagógica destes professores. A seguir apresentamos uma amostra das informações colhidas nos questionários. Quanto à formação inicial dos professores pesquisados 20% responderam que são formados no antigo Pedagógico (Ensino Médio), e 80%, ou seja, a maioria são formados em Licenciatura em Pedagogia (Superior). No que se refere o tempo de docência exercido 40% têm até cinco anos, enquanto 10% estão entre cinco e dez anos, e 50% a maioria estão entre dez e vinte anos. Estes docentes quando perguntados sobre o tempo de atuação na rede municipal de ensino 90% tem entre nove meses a cinco anos. 10% mais de dez anos. Quando foram perguntados quais suas compreensões de currículo “P5 É o resultado de uma reflexão continua e conjunta de todos que participam da escola em função das características, interesses e necessidades da instituição escolar e da comunidade”, P9 “Currículo é o norteador do trabalho educacional, que contém as diretrizes estabelecendo desta maneira a filosofia educacional da instituição”. Ao pedir que caracterizassem suas práticas pedagógicas alguns docentes responderam que: P2 “Minha prática pedagógica é voltada para os conteúdos na mesma proporção para os valores da vida e a vivencia do cidadão”. P7 “É uma prática que busca diversificar, disciplinar e envolver os alunos para a real função dos conteúdos escolares”. Ao serem questionados sobre a influência das diretrizes curriculares nas suas práticas alguns responderam que: P5 “Na reflexão da prática pedagógica e na elaboração do plano anual de conteúdos, no planejamento mensal e diário”. P7 “Ela é o que fundamenta todo o nosso trabalho que é planejado de acordo com ela”. Ao se reportarem sobre o ensino de ciências naturais e sua sintonia com a DCMT P1 “Possibilitando ao aluno a compreensão da vida e do mundo mediante o domínio de conceitos princípios e procedimentos científicos”. P4 “Buscando alinhar a teoria com atividades de experiências práticas”. Ao perguntar sobre como acontece o processo de formação continuada para os docentes de Ciências Naturais, P1 “Não acontece”. P3 “Na verdade nunca fiz formação

continuada em Ciências Naturais. A SEMEC oferece formação em português e matemática”. Os docentes pesquisados assim se manifestam sobre as influências das Diretrizes Curriculares do Município de Teresina sobre suas práticas, P1 “Eu só utilizo no planejamento bimestral e no plano de curso”. P9 “Ler, interpretar e contar são as prioridades no trabalho pedagógico, então Ciências é ministrada uma vez por semana”. Sobre os conteúdos e formas de abordagens percebemos uma diversidade de informações: P1 “O universo, movimentos da terra, estações do ano, o ar, o solo, a água”. P7 “Todos aqueles propostos pela grade curricular (universo, ar, solo, água, animais, seres vivos, corpo humano...), buscando a função prática dos conteúdos”. De acordo com os dados levantados e analisados sobre a temática proposta pôde se perceber que a implantação prática das Diretrizes Curriculares de Teresina na prática docente dos professores de Ciências Naturais no 2º ciclo do Ensino Fundamental tem sofrido dificuldades em colocar em prática o que é proposto no documento. Uma dessas dificuldades é que o município não oferece formação para os docentes trabalharem os conhecimentos de Ciências Naturais, só para as disciplinas de Português e Matemática. Porém todos os docentes pesquisados reconhecem a importância desse documento para subsidiar suas práticas no processo de ensino-aprendizagem escolar nesse município.

PALAVRAS CHAVES: Práticas. Ensino. Ciências.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais/ Secretaria de Educação Fundamental, Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BERVIAN, Pedro Alcino; CERVO, Amado Luiz; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- CARVALHO, Marlene Araújo de. A prática docente: subsídios para uma análise crítica. In: MENDES SOBRINHO, José Augusto de Carvalho; CARVALHO, Marlene Araújo de (Org.). Formação de professores e práticas docentes: olhares contemporâneos. Belo Horizonte: Autêntica, p. 11- 30, 2006.
- DALL'ORTO, Hilda Lea Rabello. O papel da Didática e da Prática de Ensino na formação de Professores de Ciências. Educação em foco, Juiz de Fora: Editora UFJF, p.115-130, 2000.
- GIMENO SACRISTÀN, J. O Currículo: uma reflexão sobre a prática. Tradução Ernani F. da F. Rosa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- MENDES SOBRINHO, José Augusto de Carvalho. A Didática da Natureza e as Contribuições para a Formação de Professores para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental. In: MENDES SOBRINHO, José Augusto de Carvalho (Org.). Práticas Pedagógicas em Ciências Naturais: Abordagens na Escola Fundamental. Teresina, EDUFPI, 2008. p. 11-26.
- PACHECO, Jose Augusto. Currículo: Teoria e Práxis. Portugal, Porto Editora, LDA, 1996.
- TERESINA. Diretrizes Curriculares Municipais. Secretaria Municipal de Educação de Teresina-SEMEC, 2008.
- VEIGA, I.P. A. A prática pedagógica do professor de Didática. 3.ed.Campinas, SP, Papirus, 1994.